

# CATOLICISMO ROMANO

## A RELIGIÃO DO POVO - NÃO DE DEUS



*Samuel Pereira*

O Presente estudo tem como objectivo provar pela Bíblia - a Santa Palavra de Deus – os erros que a religião do povo, em Portugal – o catolicismo romano – ensina e pratica.

Refutamos todas as mentiras pela Bíblia, desde os dogmas inventados até às práticas realizadas, como as missas, peregrinações e as orações, ditas rezas, nunca ensinadas por Jesus e muitas delas autenticas blasfémias.

Ciente que esta religião está a fazer a vontade do príncipe deste mundo, Satanás, de modo a levar para o seu habitat futuro ( o lago do fogo), as almas que estão a ser enganadas, importa alertar os incautos e todos os verdadeiros interessados na Verdade, para a Verdade que é o ensino daquele que desceu dos céus, para ao mundo revelar o Amor de Deus pela criatura, assim como a vontade do Criador do Universo para com a criatura humana.

## INDICE

**1 – RESUMO HISTÓRICO DO CATOLICISMO ROMANO**

**2 – PEDRO- A PEDRA FUNDAMENTAL DA IGREJA (Heresia)**

**3 - O PAPA**

**4 - O CELIBATO**

**5 - O PURGATÓRIO**

**6 – O LIVRO SAGRADO**

**7 – A CONFISSÃO AURICULAR**

**8 – A EUCARISTIA**

**9 – O BAPTISMO**

**10 – OS SETE SACRAMENTOS**

**11 – TITULOS, RITUAIS E CRENDICES**

**12 – IMAGENS**

**13 – OS PRIVILEGIOS DE MARIA**

## 4 - O CELIBATO

**F**oi no tempo do Papa Gregório VII em 1074 que foi proibido o casamento dos sacerdotes, criando-se assim o celibato dos ministros.

Durante mais de 1000 anos a ICAR não impôs este dogma aos seus ordenados, porquê?

Na idade média desenvolveu-se a ideia que as obras do homem deviam ser divididas em Obras Naturais (isto é, as seculares) e as Obras Espirituais. Assim aqueles que queriam ter uma estatura espiritual superior deveriam participar em Obras puras onde os afazeres seculares seriam secundários. Foi por isso que homens e mulheres foram divididos por mosteiros e conventos, tendo sido estruturado o sistema monástico como um sistema de aperfeiçoamento para a santidade.

Desta forma o celibato tornou-se um estado espiritual superior ao casamento (!). O monasticismo é um sistema herético que arvora a justificação não pela fé mas sim pelas obras de obediência de votos de sofrimento e de autentica clausura para com o próximo. Existe uma incoerência quanto a esta decisão: No numero dos 7 sacramentos instituídos pela ICAR, um deles é o Matrimónio. Um sacramento é uma coisa sagrada e que dá graça, logo os ensinadores (padres, freiras, bispos, papas) deviam dar o exemplo até porque se consideram pessoas mais “santas”.

E porque é que o matrimónio – sendo segundo a ICAR um sacramento – é taxado? Mat. 10.8

A ICAR explica que a decisão de obrigar os seus ministros ao celibato é dado pelo exemplo de Jesus e de Paulo.

### 4.A - O QUE DIZ A BIBLIA

**S**egundo a Bíblia o casamento é uma instituição criada por Deus para todo o ser humano – Gn.2.24. Esta instituição tem a credencial de Jesus Cristo, Mc10.6-9.

Deus assevera que não é bom que o homem esteja só.

A Palavra de Deus exalta o matrimónio como digno de honra. Heb13.4

O Espírito Santo usa o Casamento como o tipo do relacionamento mais sagrado de todos, a união da igreja com o Senhor (Ef. 5.23-33)

A Bíblia não fala especificamente sobre o celibato ordenado.

Em certa altura Paulo fala sobre aqueles que tendo capacidade para realizarem a Obra Missionária não se casam com o motivo de estarem completamente absorvidos na Obra, mas não diz que é um mandamento, pelo contrário. I Cor. 7.7-9

### 4.B - REFUTANDO COM A BIBLIA O CELIBATO

**N**as Escrituras temos vários exemplos em que os líderes eram casados:  
**Os Patriarcas** Abraão, Isaque e Jacó casaram com Sara, Rebeca e Raquel e tiveram filhos

**O Primeiro Ministro** José era casado com Asenate – Gn41.45 sendo seus filhos Efraim e Manassés

**O líder Moisés** era casado com Zipora e tinha filhos – Ex.2.21, 22

**Os Juizes** eram casados. Gideão – Jz 8.30; Jeftá – Jz11.34;

**Os reis** Saul, Davi, Salomão e demais eram casados.

**Os sacerdotes** casavam : Arão tinha filhos -Ex.28.1; Eli tinha filhos –I Sam. 2.12, João Baptista é filho de um sacerdote – Zacarias (casado com Isabel) – Lc.1.5-13

**Pedro** e os demais apóstolos eram casados – Mat.8.14- Mar.1.30- Luc.4.38 e I Cor. 9.5



Na carta a Timóteo, Paulo adverte sobre a problemática da proibição do casamento como contrário ao plano de Deus. I Tim.4.1-3, Tito 1.5 referindo-se a ela como “doutrina de demónios” (!)

O Celibato tem provocado nos ministros ordenados pela ICAR o desvio da conduta heterossexual ensinada na Bíblia e tem alargado essa conduta ao homossexualismo entre os sacerdotes e á pedofilia.

*(Marcial Maciel, hoje com 83 anos, respeitável líder da juventude católica e amigo do Papa João Paulo II é o fundador do grupo “Legião de Cristo”. que angariou milhões de dólares para a Igreja .operando nos Estados Unidos e em dezanove países. A “Legião de Cristo” recruta meninos a partir dos dez anos de idade para deixarem as suas famílias e seguirem um curso para se tornarem padres.*

*Esse tipo de recrutamento, também é conhecido por NAMBLA (North American Man-Boy Love Association,- Associação Norte-Americana do Amor Entre Homens e Meninos). Após várias investigações foram conhecidos testemunhos de crianças que comprometeram vários sacerdotes como homossexuais e pedófilos.([www.abcnews.com](http://www.abcnews.com))*

Nas qualificações dos anciãos e diáconos, dadas pelo Espírito a Paulo que as referiu em escrita, é perfeitamente explícita a necessidade do homem – ministro – ser casado. I Tim3.2 e 12

Cristo nunca foi um monge! Ele não se afastou do mundo nem ensinou os seus discípulos a fazê-lo. João 17.15 e Mat. 28.19. Um cristão não é um recluso. Actos 1.8

Jesus Cristo não casou. Paulo não se sabe. Mas Jesus é ainda o noivo da noiva que é a sua Igreja. A ICAR não pode intitular-se como Noivo da Igreja (!)

#### 4.C - EXEMPLOS DEGRADANTES DE CELIBATÁRIOS

O testemunho da história não favorece o catolicismo e muitos papas. A dificuldade de muitos padres terem contenção sexual tem-nos levado a cometer prostituição, destruição de lares e outras imoralidades. Vejamos alguns exemplo que a história nos apresenta:

**Papa - Sérgio III**, 904-911 tinha uma amante, Marózia. Ela, a sua mãe Teodora e a sua irmã puseram na “Cadeira de S. Pedro” os seus amantes e filhos bastardos, transformando o palácio pontífice numa cova de salteadores”. Isto é conhecido na história como “PORNOCRACIA ou DOMÍNIO DAS MERETRIZES”.

**João X**, 914-928, amante de Teodora “foi trazido de Ravena para Roma e feito papa . Foi morto asfixiado, por Marózia que, para suceder a ele, elevou ao pontificado pessoal seu: **Leão VI**, 928-929, **Estevão VII**, 929-931.

**João XII**, 955-963, neto de Marózia, violou virgens e viúvas, da alta e da baixa classe; viveu com a amante de seu pai; fez do palácio papal um bordel e foi morto num acto de adultério pelo próprio marido da mulher enfurecido.

**Bonifácio VII**, 984-985, assassinou o papa João XIV e “manteve-se no trono papal, manchado de sangue, por meio de pródiga distribuição de dinheiro roubado.

**Bento IX**, 1033-1045, era uma criança de 12 anos quando foi feito papa, mediante uma negociata com as famílias poderosas que governava Roma. Ultrapassou João XII em iniquidade; cometeu assassinatos e adultérios à luz do dia; roubou peregrinos sobre os túmulos dos mártires; criminoso hediondo, o povo expulsou-o de Roma.

**João XXIII**, 1410-1415, chamado por alguns o mais depravado criminoso que se sentou no trono papal; réu de quase todos os crimes; quando era cardeal, em Bolonha, duzentas jovens, freiras e senhoras casadas caíram vítimas de seus galanteios; como papa, violou freiras e donzelas, viveu em adultério com a mulher de seu irmão; foi réu de sodomia e outros vícios abomináveis; comprou o cargo pontífice; vendeu cardinalatos a filhos de famílias ricas; negou abertamente a vida futura.

**Pio II**, 1458-1464, teve muitos filhos ilegítimos, e referiu abertamente, os métodos que usava para seduzir mulheres, animou jovens na satisfação dos seus próprios apetites .

**Inocêncio VIII**, 1484-1492, teve 16 filhos de várias mulheres casadas; multiplicou os cargos eclesiásticos e vendeu-os por elevadas somas de dinheiro

**Alexandre VI**, 1492-1503, o mais corrupto dos papas da Renascença, licencioso, avarento, depravado; comprou seu pontificado; fez, por dinheiro, muitos novos cardeais; tinha uma quantidade de filhos ilegítimos, por ele reconhecidos abertamente, aos quais nomeou para elevadas funções eclesiásticas, quando ainda meninos, e que, de parceria com o pai, assassinaram cardeais e outros que se lhes opunham. Foram 11 anos de patifaria. Foi amante de sua própria filha, Lucrecia Bórgia. Também teve como amante a irmã de um cardeal que veio a ser o papa seguinte, **Pio III**, cujo marido ele apaziguava com presentes.

**Leão X**, 1513-1521, era o papa quando Martinho Lutero começou a Reforma protestante; filho de Lourenço de Médicis; feito arcebispo aos 8 anos de idade; cardeal aos 13; nomeado para 27 diferentes cargos eclesiásticos, o que significava, para ele, vultuosa renda, antes dos 13 anos; foi ensinado a considerar os cargos eclesiásticos como simples fonte de renda; negociou o trono papal; vendeu honrarias eclesiásticas. Vendiam-se todos os cargos da Igreja, e muitos outros foram criados. Nomeou como cardeais crianças de 7 anos; manteve-se em infundáveis negociações com reis e príncipes, trapaceando, com vistas ao poder secular, de todo diferente bem estar religiosos da Igreja; manteve a corte mais sumptuosa e licenciosa da Europa; seus cardeais rivalizavam com reis e príncipes em deslumbrantes palácios e passatempos voluptuosos, servidos de enorme criadagem.

**Paulo III**, 1534-1549, teve muitos filhos ilegítimos; inimigo decidido dos protestantes, ofereceu a Carlos V um exército para dar-lhes combate.